



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

ESTÁGIO-MÉTODO DE APRENDER E INSTRUIR GEOGRAFIA

CORDEIRO, Eliane Monteiro da Rocha¹; OLIVEIRA, Divino José Lemes de²

Universidade Estadual de Goiás
Campus de Iporá-GO
elianemonteiro27@hotmail.com¹; professorrzezinho@gmail.com²

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo discutir sobre o ensino e aprendizagem nas escolas, descrevendo sobre o quanto é importante para o professor ensinar determinado conteúdo e o aluno conseguir entendê-lo, além de utilizá-lo na sua vida cotidiana. A temática desenvolvida parte das experiências do Estágio Supervisionado do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá. No dia a dia são muitas as teorias e discussões levantadas sobre o ato de aprender e os profissionais em educação têm modificado seus procedimentos e metodologias de trabalho visando melhorar o ensino aprendizagem aplicado nas unidades escolares. Esse trabalho tem como base teórica autores como Freire, Meneses, Pimenta e Lima e outros que abordam o mesmo tema. Para que o ensino se concretize na área de Geografia ressalta-se que o papel da escola no processo educativo deve ser interativo envolvendo a realidade do aluno na aprendizagem. Uma educação de qualidade é de suma relevância para a vivência e ascensão de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem que busca principalmente preparar o educando para exercer a cidadania, auxiliando-o em sua inserção no meio social por meio de conhecimentos científico e educacional.

Palavras chave: Aprender, Educação; Geografia.

INTRODUÇÃO

A ação de instruir e aprender, assim como a educação vêm crescendo no sentido de melhorias no aprendizado, no que se refere a técnicas pedagógicas aplicadas no ambiente escolar. Contudo, ressalta-se que o ensino e a ação de aprender não cumprem somente a função pedagógica e metodológica, pois o processo educacional permite também aos educandos o conhecimento e sua inserção na sociedade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Dessa forma, é possível afirmar que a importância da escola não pode ser descrita por sua relevância cultural, social e política, mas, pelas inúmeras metodologias do processo educativo, que dirigem a conscientização humana.

A Geografia tem como contribuição fornecer informações para que os alunos possam localizar-se em seu meio, aprendendo a distinguir os diferentes tipos de ambientes e a sociedade com suas vertentes, como reafirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecidos pelo Ministério da Educação para orientar o ensino da Geografia nas séries iniciais.

Assim nas escolas a ação de ensinar a aprender é vista como uma obrigação em seguir regras para a educação, colaborando para que o educador e o aluno cumpram uma prática pedagógica produtiva, instituindo relações interpessoais, estruturando-se como ser cultural, leitor, interpretativo, e criador de simbologias e ideologias que mediam a sua inserção com a sociedade em que vive.

Portanto instruir a aprender a Geografia e as demais disciplinas afins tem como objetivo proporcionar metodologias que transmitam o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos, por intermédio de situações pedagógicas propícias, colocam os alunos diante de vários estilos de aprendizagem, que aumentam seu conhecimento e os estimulem a participarem e compartilharem das atividades de ensino/aprendizagem desenvolvidas em sala de aula.

Por meio dessa pesquisa, busca-se entender um campo de ensino mais coesivo com as necessidades da sociedade existente, ou seja, o objetivo evidenciar a relação entre a realidade educacional e humana com o ensino e aprendizagem, tanto para os alunos como para os docentes, diante disso se faz necessário que o docente elabore, planeje e busque criar alternativas pedagógicas que ofereçam atrativos aos alunos, estimulando o desejo de aprender.

Pelas mudanças educacionais contemporâneas o espaço escolar transformou-se em um lugar de vivências de cultura, de inovações metodológicas e tecnológicas, em fim, um ambiente de orientações intelectuais e de superação social, econômica e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

cultural. Diante disso ressalta-se que uma das principais funções da escola e do corpo docente é buscar o aperfeiçoamento e a melhoria no processo de ensino.

Essa pesquisa tem por base autores e pesquisadores que têm discutido métodos de instrução do ensino, dentre eles podemos destacar Freire (1998) que ressalta sobre a pesquisa e a sua importância, Pimenta e Lima (2004) registrando a sociedade e seus valores e Saviani (2000) que evidencia o papel da educação na escola. Com esse aparato o tema desse artigo foi desenvolvido no interesse de destacar a disciplina geográfica como um todo, sendo uma disciplina que envolve a realidade e a atualidade no processo de aprendizagem assim como na sua instrução, dessa forma fica esclarecido que o estudo na área geográfica faz parte das transformações existentes na vida real de cada cidadão.

Portanto esse artigo foi desenvolvido com base em referências bibliográficas e em praticar a ação estágiária. Ao vivenciar a realidade dos alunos da escola campo, pode-se entender a importância de aprender com eles a forma de instruir a disciplina, conforme a realidade vinculada à atualidade, sendo a aprendizagem professor- aluno e a instrução do professor no âmbito Geográfico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Compreender sobre as transformações pelas quais passa a educação nos dias atuais, o papel do professor no processo de instruir, do educando na etapa de desenvolvimento intelectual, da escola, enquanto instituição e do ato de aprender é essencial para que o processo de ensino-aprendizagem possa ser aprimorado de forma eficaz. Contudo, o fazer pedagógico constitui-se como sendo um desafio a professores que desejam construir aprendizagens e estratégias educacionais mais consistentes.

Essa pesquisa é embasada no método da geografia humana e para tanto foi necessário o estudo bibliográfico, análises mais recentes sobre a realidade escolar encontrada nas escolas campo, realizando um estudo da realidade econômica e social e as suas influências na construção e elaboração de um ensino aprendizagem de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

qualidade. Nesse contexto, o estudo apresentado tem como embasamento teórico, estudos bibliográficos, estruturados no formato de uma revisão de literatura, documentos, internet e outros, os quais preconizam desenvolver uma pesquisa sobre o método de aprender ensinar Geografia. O princípio primeiro da instituição escolar deve ser o de sugerir a sua clientela um procedimento de ensino e aprendizagem de qualidade. Originar e fundamentar uma educação qualitativa embasa-se em fixar compromissos com a sociedade, acondicionando mudanças didático-pedagógicas no meio escolar, dentro deste preceito todos envolvidos nesse processo precisam construir conjuntamente o ensino e a aprendizagem e as noções básicas de cidadania.

Segundo (Freire 1996), não existe ensino sem pesquisa nem pesquisa sem ensino, ou seja, o educador necessita no decorrer da inserção do processo ensino /aprendizagem, instituir de forma crítica e seletiva novos conhecimentos, carece de ousar, criar novas estratégias de trabalho, para que efetivamente, haja educação.

Os alvos da pesquisa incidem em concretizar mecanismos para valorizar o ensino, tendo em vista a educação indicada para os anos futuros. O embasamento teórico foi embasado em autores de renome, os quais contribuíram para elucidar sobre a temática proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Geografia como instrumento e inserção social:

Embora instruir e aprender apresente uma enorme diferença entre si, esclarece-se que estes dois recursos encontram-se vinculados, uma vez que o ser humano busca aprender por necessidade ou então por uma exigência sociocultural. E esse artifício, na maioria das vezes, vincula-se ao que se aprende, pontos positivos que somam em despertar no educando o interesse, incitações e a capacidade de aprender, quando na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

sociedade o ser humano aprende e também ensina no seu dia a dia, adquirindo ao longo de sua vida conhecimentos que lhe proporciona viver, agir e interagir em seu meio.

A disciplina de Geografia no meio educativo tem como intenção proporcionar aos educandos um ensino de qualidade que lhes permita ter acesso a conhecimentos para se desenvolvam como cidadãos amplamente conscientes de seu papel na sociedade em que está inserido, em conformidade com as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais referentes à Geografia, assim afirmam (Pimenta e Lima, 2004).

O conhecimento, o ensino e a educação têm como intuito dar aos educandos condições para adquirir informações e aprendizagem que possam compreender como são instituídas as relações sociais e culturais vigentes e como essas influenciam e modificam o espaço onde estão inseridos.

A obtenção do conhecimento geográfico proporciona aos educandos oportunidade não apenas na absorção e compreensão das informações geográficas, mas na formação do pensamento espacial, ferramentas fundamentais eficazes para a compreensão dos diversos espaços. O desenvolvimento do pensamento conceitual permitirá ao educando uma mudança na sua relação com a sociedade. Assim (Saviani 2000), afirma que a educação contribui para a que as instituições escolares consigam resgatar sua identidade e sua compreensão com o saber.

Assim, para que o processo de ensino torne-se válido é preciso que seja consecutivo e dinâmico. No processo de aprender e instruir, professor e aluno devem ser parceiros, assim os objetivos atingem tanto o aluno como o professor. No acréscimo de uma nova etapa do aprender precisa pautar-se na ampliação de técnicas de trabalho diversificadas, que considerará o educando como centro do trabalho pedagógico, dessa forma as metodologias de trabalho causarão apoio e novas direções para o trabalho educacional, garantindo aos educandos os conhecimentos necessários para que possam exercer a cidadania.

Porto (2006) afirma que o papel da escola é promover aos educandos habilidades, competências e aprendizagens capazes de prepará-los para a convivência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

social. Por isso a escola e os educadores devem refletir sobre sua metodologia buscando dar condições para que o educando tenha sua própria aprendizagem e supere quaisquer dificuldades cognitivas. Ou seja, instruir leva o indivíduo a buscar o aprender em si mesmo, e logo em seguida transferir aos outros.

Assim, cabe ao corpo docente buscar a inovação e a criatividade, encontrando formas de comunicar-se, de ensinar e de ajudar os alunos para que estudem e aprendam melhor. De tal modo, é preciso diversificar os procedimentos e formatos de dar aula, de realizar atividades e de avaliar os alunos.

Na compreensão do educador, instruir seus alunos é *aprender a* identificar e assimilar conteúdos acadêmicos, tais como a Geografia. Os estudantes aprenderão também a conviver e a interagir em grupos socioculturais, constituindo boa convivência social evitando tornar-se um problema social no futuro, de acordo com (Scoz 1996) o professor deve cumprir seu papel em ajudar e transferir informações com o objetivo de aprender para instruir, sendo mediador da sabedoria.

Os conhecimentos Geográficos são importantes para uma participação significativa na sociedade, assim como é para o seu aprender a aprender, e principalmente para o desempenho das funções de cidadania. Pois o educando ao tomar conhecimento das características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, assim como as de outros lugares, pode comparar, explicar, e criar conceitos sobre as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas, estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico. Os conhecimentos permitem ao educando uma maior consciência de suas responsabilidades com relação ao seu lugar de vivência. Para tanto, a seleção de conteúdos de Geografia aplicados no espaço escolar deve contemplar a relevância social que é de importância para a sua interação social.

Geografia com parceria ao estágio, importância na execução da prática.

O curso oferece aos acadêmicos diversas magnitudes na prática da disciplina, que com vontade e interesse torna-se uma aula interessante com várias portas a seguir.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

A disciplina de geografia e a educação são sinônimas de convivência real, ou seja, a realidade atual encontrada em todas as escolas, fazendo parte da vida de cada aluno e na intenção de transformá-la para esse se torne um cidadão com um futuro proveitoso, pois se sabe que hoje a sociedade é cada vez mais exigente e seletiva, portanto diante disso a disciplina, por meio de sua inserção na prática, procura a intervenção sociocultural na vida de cada aluno, preparando-o e ensinando-o para enfrentar um mundo moderno e globalizado.

O estágio tem como responsabilidade a preparação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura de qualquer área, pois é a chave do sucesso de cada acadêmico. Quando é feito um bom estágio, a experiência é adquirida para enfrentar situações que exigem profissionalismo e destreza, ensina o acadêmico a transferir conhecimentos ao mesmo tempo em que aprende e por fim o estágio é o suporte para o acadêmico relacionar a teoria e a prática levando em consideração a realidade do mundo e da educação contemporânea.

Com relação à disciplina observa-se que ela requer entendimento, criatividade e conhecimento. Verifica-se que no meio universitário disciplina tem bom nível de aprendizagem, pois com estudos teóricos e práticos, discussão em sala de aula entre acadêmicos e professores na intenção de esclarecer dúvidas e debates das observações realizadas no decorrer do estágio, assim a disciplina com o embasamento teórico – prática entende-se que sua execução em sala de aula torna-se louvável conforme, (Freire 1996).

Na prática do estágio fica evidente a sua importância e responsabilidade perante a formação do profissional. Assim o Estágio Supervisionado da Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá, foi dividido em três fases sendo que a Observação e Semirregência acontecem no terceiro ano do curso, quando o estagiário conhece, observa e verifica a realidade escolar; a fase da Regência ocorre no quarto ano do curso, quando o estagiário pratica o que aprendeu na semirregência e transforma em prática os conhecimentos adquiridos na universidade tornando-os indispensáveis na boa formação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Ao enfrentar essa fase na vida acadêmica, o futuro profissional encara seus próprios medos e receios, ao deparar com a realidade escolar e a sala de aula e entende que sua formação depende dessas fases e assim consegue de imediato entender e aproveitar a oportunidade de aprender a instruir na realidade prática.

O estágio do Campus Iporá-Goiás foi realizado no Colégio de tempo integral de Aplicação no Ensino Fundamental, quando se observou que a realidade ali vivida é bastante frágil, pois o colégio comporta alunos da classe baixa, que apresentam, em sua maioria, déficit de aprendizagem ocasionado pela realidade pessoal, familiar e social de cada aluno. Porém, diante desse quadro observa-se o desempenho e o esforço com que a gestão e o corpo docente do colégio encaram em cada situação com muito profissionalismo, com isso o estagiário aprende que para instruir um aluno não depende apenas de estudos teóricos, mas de prática, ética e profissionalismo que se adquirem diante das demais situações.

Outra etapa do estágio ocorreu no Ensino Médio, no Colégio Engemed, localizado no centro da cidade de Iporá, onde os alunos são adolescentes e exigentes, advindos da área suburbana. Nessa escola o comportamento dos alunos é bem diferente do anterior, são adolescentes com personalidade própria e comportamento razoável. Entende-se que mesmo havendo diferenças de público entre as duas escolas, a expectativa, experiência, esforço e dedicação dos professores e gestores são as mesmas, ainda que a diferença seja uma exigência a mais para uma em relação à outra escola.

Portanto, participar do estágio engrandece o conhecimento, incentiva na produção de métodos criativos, inspira a interagir com a realidade, a teoria gera forças para enfrentar os desafios encontrados na educação.

Meneses (2008) discorre que, ao oferecer condições propícias ao desenvolvimento e a obtenção das aptidões cognitivas básicas aos educandos, a educação brasileira estará ao mesmo tempo criando campo para favorecer engajamento de aprendizagens expressivas, o que refletirá na implementação da valorização pessoal e social. Por meio das inferências positivas da escola, é plausível se criar várias



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

perspectivas de vivência, de cidadania plena e de edificação de uma sociedade mais justa.

A escola para se tornar um espaço eficiente de aquisição de aprendizagem, deve ter como estrutura o trabalho conjunto de todos da unidade escolar, em prol do sucesso do aluno em uma trajetória legalmente estabelecida. Sobre a temática acima Porto (2006. p. 119) assinala: “é preciso oferecer à criança um meio pedagógico coerente com suas necessidades, sem o qual colocamos em risco a relação desta com a aprendizagem e sua adaptação a uma escola que, ela mesma, já se apresenta inadequada”.

Para atingir seus objetivos a instituição escolar deve ter em seu âmbito, aprendizados didático-metodológicos direcionados para o desenvolvimento educacional, conjuntura de atividades de ensino e aprendizagem, priorizando que os alunos atinjam os objetivos previstos e um determinado grau de aprendizagem. Partindo desse princípio, a escola como um todo, passará a conhecer a situação de aprendizagem de cada aluno nela inserido, sendo capaz de tomar medidas educativas eficientes e permanentes.

Promover e contribuir para o desenvolvimento do processo educativo é o mesmo que instituir pactos com uma educação adequada à inserção de um ensino de qualidade o qual considere o educando como parte integrante na construção de um aprender mais condizente com a realidade que se apresenta na nação brasileira, estruturando mudanças no espaço escolar, e organizando campo para a formação de seres conscientes de seu papel social e de indivíduo intelectualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação cada vez mais busca aperfeiçoar suas metodologias e serviços, propondo permanentemente promover o desenvolvimento humano. Assim sendo, é válido afirmar que ela possui elementos que visam contribuir para a transformação de olhares sobre o processo educativo, a reflexão, e a evolução do sistema educacional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

A educação, assim como a disciplina de Geografia, ao longo de seu desenvolvimento além, de cumprir sua função pedagógica e metodológica, oportuniza àqueles que estão inseridos no espaço escolar e no espaço social o conhecimento e a inserção sociocultural necessária para que possam modificar e aperfeiçoar o espaço em que vivem. Assim sendo, é possível afirmar que a relevância da disciplina de Geografia não pode ser descrita só por sua importância cultural, social e política, mas, pelas inúmeras práticas metodológicas eficazes para a edificação do processo educativo, elementos que conduzem ao processo de conscientização humana.

Diante disso, os profissionais em educação devem constantemente refletir sobre sua prática pedagógica no sentido de possibilitar que o educando torne-se o sujeito de sua própria aprendizagem, buscando dar sustentabilidade aos professores e todos envolvidos no processo de aprendizagem.

O processo educacional tem se organizado para melhorar as causas do fracasso escolar, resgatando o prazer do aprender, a partir de uma visão multidisciplinar, fundamentando novas formas de os alunos transformarem suas perspectivas com o aprendizado.

O processo educativo implantado e difundido nas escolas precisa considerar o educando como um todo, buscando perceber suas necessidades e estruturando fundamentos que ampliem seus recursos cognitivos. Sendo que todas as condições de ensino devem garantir a apropriação do conhecimento e a dignificação da vida humana.

Dentro do âmbito escolar a relação professor/aluno é de uma suma relevância, visto que, a partir das relações interpessoais é possível iniciar a concepção de ações, estilos e condutas inerentes aos seres humanos, relações que precisam ser vinculadas a partir de um ponto de vista ético. O processo educativo dentro desse processo é responsável por formar cidadãos, para que edifiquem um ambiente social, que completem as necessidades de todos que nela coabitam.

Atualmente muitas escolas trabalham para que pelo conhecimento possa transformar a consciência humana, tornando o aluno responsável pelo seu próprio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

aprendizado e por sua postura em sociedade. Em suma, a disciplina de Geografia vem paulatinamente tornando-se um instrumento de intelectualização e socialização, que faz com que o educando desperte e desenvolva a consciência e promova a renovação da sociedade como um todo.

REFÊRENCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e funcionamento da Educação básica**. São Paulo – SP. Pioneira. 2008.

PIMENTA, Selma Garrido e Lima, Maria Socorro Luceda. **Estágio Docência**. 2ºed. São Paulo. 2004.

PORTO, Olívia. **Bases da Psicopedagogia**: Diagnóstico e Intervenção nos Problemas de aprendizagem. 2ª Edição. Editora Wak. Rio de Janeiro – RJ. 2006.

SAVIANI. D. **Saber escolar, currículo e didática**. 3ª edição. Campinas: Autores Associados, 2000.

SCOZ, B. et al. **Psicopedagogia**: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre, RS: Artes Medicas, 1987.